

**Meus olhos, atentai no meu jazigo**

**Bocage**

Enviado por:

Publicado em : 25/04/2007 22:40:00

Meus olhos, atentai no meu jazigo,  
Que o momento da morte está chegando;  
Lá soa o corvo, intérprete do fado;  
Bem o entendo, bem sei, fala comigo:

Triunfa, Amor, gloria-te, inimigo;  
E tu, que vês com dor meu duro estado,  
Volve à terra o cadáver macerado,  
O despojo mortal do triste amigo:

Na campa, que o cobrir, piedoso Albano,  
Ministra aos corações, que Amor flagela,  
Terror, piedade, aviso, e desengano:

Abre em meu nome este epitáfio nela:  
“Eu fui, ternos mortais, o terno Elmano;  
Morri de ingratidões, matou-me Isabela.”

\*\*\*\*\*